ANO 25.º SÁBADO, 9 DE MARÇO DE 1946 N.º 8362

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA SA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO

NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

DUPLO CIVISMO

São altas e nobres palavras, e convem sempre recordá-las, estas que não há muito tempo Gilberto Freyre dedicou á contribuição e cooperação portuguesa na vida, progresso e trabalho do povo brasileiro:—«as tradições portuguesas e os valores portugueses de cultura, como tradições e valores fundamentais e gerais», *constituem aquele feixe de elementos perenes de que o Brasil necessita para seu* «amplo desenvolvimento, não só em Nação, mas em democracia». *E ainda, acrescenta o sociologo ilustre,* «em grande expressão moderna da civilização cristã».

O opusculo de onde extraio tão generosas afirmações de amizade pela minha Patria, intitula-se «Uma Cultura Ameaçada: a Luso-Brasileira», *e pena é que não esteja mais espalhado e conhecido entre nós.. Constitui, a meu ver, uma exacta, documentada e lucidissima visão do que somos e representamos no e para o Brasil contemporaneo. A minha absoluta convicção de que assim é, de facto, parecerá talvez excesso de narcisismo patriotico. Não o creio, porém. Gilberto Freyre possui, além de raros dotes de observador e de psicologo, uma imparcialidade que não será fácil, nem mesmo possivel desmentir. Não aceita criterios á toa. E' um sabio. A homenagem prestada a Portugal no livrinho a que me refiro honra-nos e lisongeia-nos, na verdade. Mas muito mal nos iria se nos permitissemos qualquer duvida sobre a sua total sinceridade e sobre o seu inegavel espirito de justiça. Melhor de que nós, porque a todo o momento a estuda, a apreende, a sente e a aprecia, Gilberto Freyre está apto a definir, a pesar e a medir a importancia da, aliás fraterna e amoravel, presença da grei lusiada no seu prestigioso e vitorioso Brasil. E eis o que, decerto, na hora em que tantas e tão dolorosas agitações e inquietações dominam a Europa, nos deve trazer conforto, esperança, orgulho sádio e inquebrantavel confiança perante o futuro.*

Ninguem ignora a celebre profecia

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)

A resposta de Madrid à nota tripartida

MADRID, 9—Depois de uma reunião do Gabinete, que se realizou esta noite, presidida pelo general Franco, o Governo publicou um curto comunicado sobre a nota das três potências a respeito da Espanha.

Esse comunicado diz: «O Governo discutiu a declaração que, a pedido da França, foi publicada pelos governos anglo-saxónicos, e decidiu reafirmar a linha de conduta contida na nota anterior, negando aos estrangeiros o direito de interferir nos negócios internos da Espanha, os quais pertencem exclusivamente á sua soberania».

O general Franco reafirma que os estrangeiros não têm qualquer direito de interferir nos negócios da Espanha.

Foi ordenada pelo Conselho de ministros a demissão do sr. Santa Maria de Paredes, representante do Governo na administração do monopólio de petróleo espanhol. Não foi dada qualquer razão para esta demissão; mas diz-se que assinou a recente declaração que apoiava as pretensões de D. João ao trono de Espanha.

O gabinete também aprovou duas

(Continua na pag. central)

S. E. P.

Lançou o «Diario de Lisboa» a sugestão de se fundar a Sociedade dos Escritores Portugueses (S. E. P.), a fim de que, na Republica das Letras, haja governo, cordialidade e espirito de classe. O nosso intento resume-se em pouco—organizar o que se encontra desorganizado.

Acaso não cabe aos escritores dar o exemplo da ordem no cumprimento do dever?

No momento presente, a literatura, se, porventura, se retraisse, deixando-se comer pela ferrugem, prestava um mau serviço a si mesma e ao País.

Pelo telefone, por declaração pessoal e pelo correio, várias pessoas nos dizem que estão de acordo com a nossa iniciativa. Como, porém, são cousas diferentes, o fogoso entusiasmo do momento e o proposito de bem fazer e realizar, pedimos aos interessados que nos dêem a sua adesão por carta, endereçada á redacção do «Diario de Lisboa».

Logo que tenhamos a certeza de que não espalhámos ao vento vãs palavras, proceder-se-á á escolha da comissão, que tomará a seu cargo o trabalho de preparar e orientar, provisoriamente, o movimento.

Escusamos de repetir que, dentro da S. E. P., há espaco para todos, seja qual seja o credo que cada um professa.

A POSSIBILIDADE DE INTERCAMBIO COMERCIAL COM PORTUGAL

O MINISTRO DA DINAMARCA

diz que o seu país e o nosso

podiam aprender bastante um com o outro

O ministro da Dinamarca, sr. Frantz Boeck

Nós, os do Sul, afeitos aos países luminosos, aos climas mais ou menos quentes, sentimos um interesse estranho por aquelas terras onde os gelos duram mais de metade do ano, onde o sol, quando aparece, é festejado como um deus, onde os horizontes são uma linha cinzenta, esbatida, que levam á concentração do espírito, em certos casos exacerbando a própria imaginação.

Vamos agora falar da distante Dinamarca. Mas a nossa fantasia visiona-a e o prazer espiritual que nos proporciona torna-nos ainda mais aprazivel a tarefa.

O tema sabem-no de antemão os leitores: o intercambio comercial entre esse país e o nosso. Com a sua amabilidade, é o próprio ministro, sr. Frantz Boeck que nos cede a entrevista. E num português bastante correcto, afirmando-nos o prazer que tem em falar a nossa lingua, cuja beleza enaltece, o decano dos diplomatas acreditados entre nós vai-nos contando:

—Temos o maior interesse em vêr a estreitar com Portugal os nossos laços comerciais. Grande, portanto, seria o nosso empenho em que o bloqueamento dos créditos, estabelecido durante a guerra, entre os dois bancos nacionais de Portugal e da Dinamarca, fosse levantado.

E numa afirmação em que se sente verdadeira sinceridade:

—Além de um mais intenso intercambio comercial, podiam, em vários sectores, os nossos dois países aprender bastante um com o outro. E há muitas coisas uteis para nós que podemos comprar aqui. Teria o maior interesse que uma colaboração quanto possivel intensa se estabelecesse entre Portugal e a Dinamarca.

—O vosso país—observámos—sabemos que tem certas industrias admiràvelmente montadas, como, por exemplo, a de leitaria.

Neste momento o sr. Boeck mostra-nos algumas esplendidas fotografias de fábricas dessa industria em laboração. Excelente aparelhagem reluz num asseio irrepreensivel. E optimos edificios lhe servem de instalação.

Diz-nos o nosso entrevistado:

—A Dinamarca é, realmente, especialista na industria de leitaria, conservação de leite e sua distribuição.

Pensamos, nesta altura, quanto lucrariamos, nesse ponto, em lhe seguirmos o exemplo! E quanto mais depressa... tanto melhor!

Preguntámos ao sr. ministro Boeck:

—Como conseguiram aperfeiçoar-se tanto nisso?

Conta-nos então:

—Sabe, na Dinamarca, há mais de cinquenta anos os agricultores formavam reuniões, para se ocuparem da solução de certos problemas; e para tratarem da industria do leite possuem um edificio apropriado.

—O nivel de cultura da gente rural, no vosso país?

—Pode classificar-se de elevado. Possuimos

(Continua na 7.ª pag)

O chefe do Governo

inaugurou hoje em Tancos

a obra de mais vulto realizada

pela nossa engenharia militar

TANCOS, 9.—(Pelo telefone).—Foi hoje inaugurada pelo sr. presidente do Conselho e outros membros do Governo, na presença de altas entidades militares, a obra de maior vulto até hoje realizada pelo nosso corpo de engenharia.

Trata-se de um admirável aquartelamento para as tropas da Escola Prática que vem substituir os antigos quarteis. São trinta edificios modernos, confortáveis e higienicos, construidos em trinta meses como realização de uma iniciativa do sr. dr. Oliveira Salazar, quando ministro da Guerra e que cobrem uma área de 16.500 metros quadrados, tendo custado 14.800 contos.

Os srs. ministros da Guerra e das Finanças e subsecretários da Guerra e das Obras Publicas vieram de Lisboa no «rápido» da manhã, dirigindo-se para o comando da Escola, onde foram recebidos pelos srs. tenente-coronel Manuel Soares Zilhão e major Jorge Cezar Oom, respectivamente, primeiro e segundo comandantes, pela restante oficialidade, e pelos srs. generais Rui Ribeiro, Gaudencio da Trindade e Ramires, respectivamente, director da arma de Engenharia, comandante da 1.ª Região Militar e director da arma de Cavalaria; brigadeiro Carvalho Teixeira e coronel Corregedor Martins, inspector da arma de Engenharia; brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aviação Militar; coroneis D. José Castelbranco (Pombeiro), antigo comandante da Escola; Lopes da Silva, chefe dos serviços de mobilização do Ministerio da Guerra; Sousa Macedo, director do Colegio Militar, e Carvalho de Meneses, chefe dos serviços da Administração Militar; tenente-coronel Valente de Carvalho e capitão Abreu e Silva, respectivamente, governador civil e comandante da Policia de Santarem; dr. Luiz de Magalhães, presidente da Camara da Barquinha, etc.

Os membros do Governo, depois dos cumprimeitos, dirigiram-se com a sua comitiva e os jornalistas, estes acompanhados pelo sr. tenente Pais de Azevedo, para a parada, onde assistiram a uma demonstração de rebentamentos simulados a distancia pelos tenente Castro e Neves e Palet. O sr. ministro da Guerra examinou, com muito interesse, um invento destes dois oficiais duma mina que desde que seja colocada no terreno não pode ser levantada sem explodir.

Terminada a demonstração seguiram todos para a ribeira do Seival, onde presenciaram um interessante exercicio constituido pela conquista de um objectivo por uma formação de Sapadores de assalto.

A's 13 horas chegou ao poligono de Tancos, acompanhado pelo sr. sub-secretário de Estado da Guerra,, o sr. dr. Oliveira Salazar que foi recebido com as honras devidas pelos seus colegas de Governo e outras entidades. Depois realizou-se um almoço na «mess» dos oficiais da Escola. No final proceder-se-á á inauguração do novo quartel que fica sendo um dos melhores da Europa, e que tem á entrada duas lápides, cobertas com bandeiras nacionais, que serão descerradas á chegada dos membros do Governo. Na da direita regista-se a data da inauguração pelo sr. presidente da Republica; na da esquerda, a construção feita pela engenharia militar, sob proposta do então comandante da Escola sr. coronel D. José Pombeiro, sendo ministros da Guerra, os srs. dr. Oliveira Salazar e tenente-coronel Santos Costa, e director da arma, o sr. general Rui Fragoso Ribeiro. Na ampla e excelente sala dos soldados será também descerrada uma lápide, com os nomes das srs. coronel D. José Pombeiro, capitão Alfredo de Sousa Ghira, autor do projecto, e tenente Vasco Ramires, que dirigiu a construção.

As ameaças da Rússia à Turquia

NOVA YORK, 9—O correspondente em Ankara do «New York Times» informa que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia teve ontem importantes conversações com os representantes diplomáticos dos Estados Unidos e da Inglaterra, na capital turca, acêrca das constantes ameaças que a rádio e a Imprensa de Moscovo estão a fazer ao Governo de Ankara, pelo que se refere ás reclamações territoriais dos sovietes, as quais foram ultimamente feitas numa especie de ultimato.

Segundo o mesmo correspondente americano foi também discutida a questão da Russia estar a concentrar importantes efectivos militares nas regiões da Pérsia que ficam mais próximas da fronteira turca.—(U. P.).

Teatros e Cinemas

«Cuidado com a Bernarda», no Apolo

Vistas as coisas do lado do publico, que se desinteressa das boas normas do teatro, da lógica e da semantica, agradou esta comédia, melodrama ou lá o que é, que o espanhol José Lucio escreveu e que o dr. Ascensão Barbosa traduziu, arranjou e ampliou, actualizando e adaptando. O respeitavel publico riu, chorou, e aplaudiu até final, fazendo subir o pano repetidas vezes, e prometendo voltar vezes repetidas. Agora, vistas da banda, não falemos do teatro, mas dos actores, há que escrever que para estes, por mais cómicos populares que se anunciem, o caso é lamentável. Maria Matos teve de repetir a tão usada carapuça da mulher de mau génio e bom fundo, oscilando na corda bamba das mais arbitrárias transições.

Costinha sofreu na defesa dum marido inexistente, recorrendo ás suas grandes faculdades de cómico magnifico, naturalissimo. E Luiza Dürão acompanhou-o em situação semelhante. Eunice Muñoz deve ter chorado a valer, que o caso é para isso. E vitimas foram tambem os restantes: Alvaro Benamor, João Perry, Isabel de Carvalho, Tarquinio Sales, todos, e Luiza Neto, esta fazendo prodigios numa criada igualmente absurda. Enfim, o 1.º acto passa-se numa cozinha, e bem apetrechada, até melhor que a de «E' preciso viver», e isto é muito importante.

Costinha e Maria Matos em dois momentos da representação

R. P.

-o-o-o-

EFEMÉRIDES

1842: Primeira representação, no teatro da Rua dos Condes, da peça «Alfageme de Santarem» ou «A espada do Condestavel», de Almeida Garrett, com a seguinte distribuição: «Fernão Vaz», Dias; «Nuno Alvares Pereira», Tasso; «Froilão», Epifanio; «Mendo Paes», Vitorino; «Alda», Emilia das Neves; «Dona Guiomar», Talassi.

Fazem anuhã anos: as actrizes Irene Gomes (Irene da Silva Gomes), Branca Saldanha (Branca Assunção Saldanha) e Adelina Caldas (Adelina da Conceição Caldas Mata da Silva Bettencourt Teixeira de Sousa); os actores Silvestre Alegrim (Silvestre Augusto Alegrim) e Carlos Barros (Carlos Antósio Barros).

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Sidonio será a primeira figura feminina da companhia que vai desempenhar a revista «A Rua», no teatro Apolo.

—A companhia em «tournée», organizada por Piero, estreia-se no domingo em Estremoz, onde dará dois espectaculos.

—«Usted tiene ojos de mujer fatal», peça original de Jardiel Poncela, vai ser traduzida com destino á companhia do Apolo, por Alberto Barbosa e José Galhardo.

—Ema de Oliveira e Manuel Santos Carvalho contratados pela empresa Rosa Mateus, Ld.ª, do Maria Vitoria, só reaparecem na nova opereta popular que em breve entra em ensaios.

—Iniciará a publicação ainda este mês uma revista de teatro, cinema, rádio e variedades, intitulada «Espectaculo», de que é director Anibal Nazaré.

—Na revista «Tiro-Liro», em ensaios no Avenida, o actor Pereira Saraiva desempenha dois papeis: «D. Mendo», no quadro de comedia e «Matacão», chefe do quadro de rua.

—A companhia do teatro Maria Vitoria, em «tournée», trabalha hoje e ámanhã em Leiria, seguindo para Torres Novas.

—A conselho do seu medico assistente, a actriz Aida Ultz não pode fazer parte do elenco do Avenida, visto ter de fazer um prolongado tratamento, para o que necessita bastante repouso.

—O tenor Loubet Bravo vai ingressar numa companhia de revistas.

—A companhia de circo despede-se ámanhã, domingo, do publico de Lisboa, dando o ultimo especaculo de circo desta temporada no Coliseu.

—A companhia de opera italiana que se estreia no próximo dia 14 no Coliseu dará ali apenas dez espectaculos com óperas diferentes todos os dias.

«A' Serrana», em S. Carlos

E' hoje que, no S. Carlos, se apresenta, com verdadeiros foros de grande espectáculo, a ópera «A Serrana», decerto uma das mais belas e sentidas obras de Alfredo Keil.

Fernando Cabral dirige o espectáculo com a sua batuta competente, registando-se, no conjunto, a colaboração dos coros do teatro de S. Carlos e da Orquestra Sinfónca da Emissora Nacional.

«A Serrana» volta a cantar-se amanhã, apresentando-se, na segunda-feira, a ópera de João Arroio. «Leonor Teles».

«A Bonequinha do Porto»

esta noite, no Variedades

Saluquia Rentini

Vai ser hoje, finalmente, satisfeita a curiosidade e ansiedade do publico de Lisboa em conhecer a ultima produção taetral dos consagrados escritores nortenhos Arnaldo Leite e Campos Monteiro «A Bonequinha do Porto», e a sua jovem interprete, a já tão falada Saluquia Rentini, que modestamente vem dos palcos ambulantes dos teatrinhos de feira para o palco elegante do Variedades.

Sobre a opereta, vistosa e colorida aguarela de tipicos costumes nortenhos, ora alegre, ora sentimental, história singela de amor que o Porto, cantando, vem contar a Lisboa, nada diremos, para que o publico melhor a possa saborear logo á noite. Uma grande companhia de autenticos valores, de que fazem parte Erico Braga, Soares Correia, Maria Salomé, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, Alberto Reis, Luis de Campos, Domingos Marques e Rosina Rego, numa realização conjunta de Erico Braga e Piero, vai apresentá-la, dando a cada um dos seus papeis o caracter e a forma que os seus autores idealizaram. Resta-nos, portanto, e só, falar de Saluquia Rentini, que Erico Braga inteligente e proficientemente ensaiou e dirigiu para interpretar a protagonista de «A Bonequinha do Porto». Saluquia Rentini é uma rapariga cheia de força de vontade e valor, que com a maior simplicidade anseia por vencer e triunfar em Lisboa, como venceu e triunfou em todas as vilas e aldeias de Portugal que o seu teatrinho desmontavel percorreu infatigavelmente. O publico de Lisboa, que é bom e compreensivel, vai gostar dela e da sua «maneira», sobretudo porque todos nós andamos ansiosos por caras novas nos nossos palcos e ainda porque Saluquia Rentini o merece.

Primeiras exibições

«Eu amo um soldado», no Eden

Depois de truculências de Abott e Costelo sabe bem este filme suave e repousante, que é uma delicada romagem de amor. Aquele mulherzinha viva e alegre, que tem sempre um sorriso quando ha um adeus, e uma palavra de regresso, quando «eles» partem para a guerra, bem se pode considerar como que uma enfermeira sentimental dos soldados. E' a ultima «estrela» da America que os militares divizam ainda, quando, cruzando todos os mares do planeta, vão a caminho do seu dever. E o que tinha de suceder, sucede. «On ne badinne pas avec l'amour». Entre os seus afilhados, a linda rapariga havia de, forçosamente, encontrar um mais voluntarioso e decidido. Esfumou-se, nas sombras da morte, uma tenue recordação, mas o que regressa das terras da sede, da fome e da morte, como que trás si marcado o seu destino amoroso. E ei-lo que decifra o mistério daquela mulher. Suspeita, engana-se, procura a verdade, e depois, a reconciliação nuns lábios trémulos e quentes. Não faltam as notas alegres, mesmo cómicas ao entrecho, que o publico saboreia, gostosamente. Desempenho excelente, muito humano, isto é, muito sincero de Paulette Godard e Sonny Teftos.—*Visor 42.*

Ópera

Os grandes espectáculos populares de ópera no Coliseu

E' já no dia 14 do corrente que, a preços populares e com a colaboração da Emissora Nacional, se realizam no Coliseu dez unicos espectaculos de ópera, com a apresentação dos melhores e mais categorizados artistas de arte lirica, que serão acompanhados pela grande Orquestra Sinfonica Nacional e vão constituir, sem duvida, um movimento cultural e artistico cheio de interesse e de novidade.

Só esta noite

e amanhã, em «matinée» e á noite, ultimos espectáculos de circo, no Coliseu

O circo foi sempre, pela sua variedade e pela atracção dos seus numeros e das suas novidades, o espectáculo mais preferido do publico. Por isso o publico, quando se fala em circo se enche de alegria e de entusiasmo. Não deve, pois, o publico deixar de aproveitar ir esta noite ao Coliseu ou amanhã, á «matinée» ou á noite, assistir aos ultimos espectáculos de circo desta temporada, com uma grande companhia de circo, da qual fazem parte verdadeiras atracções, algumas de renome internacional, a que não faltam os engraçadissimos palhaços nos seus intermédios cómicos desconcertantes, malabaristas, contorcionismo, cães amestrados, trapezistas relampagos, gladiadores romanos, jogos orientais, equilibrio sobre rola-rola e Faz-Tudos, cuja hilariante presença provoca o riso ao mais sisudo!

Que ninguem falte esta noite ao Coliseu ou amanhã, á despedida da Grande Companhia de Circo.

Duplo civismo

(Continuação da pag. anterior)

de Canning a proposito da America do Norte:—«Chamei á vida um novo mundo para rectificar o equilibrio do antigo». *Profecias nem sempre acabam em realidades, por demais o temos verificado... Mas não só esta foi ou está sendo confirmada agora, como se aplicará, em tudo e por tudo, a todo o continente americano de Norte a Sul, e sobretudo ao Brasil, pais hegemonico entre todos os paises sul-americanos, hoje proclamado já, na lição dum notavel inglês,* «quarta potencia do globo». *Pelo que me toca, a mim, portuguêsde boa fé, e me interessa, contento-me e alegro-me pensando e acreditando que o civismo luso-brasileiro, cuja existência preconizam e defendem espiritos de rara envergadura, personalidades de insigne quilate, entrou numa fase claramente actuante, dentro do ambito da mais util, leal e perfeita camaradagem intelectual.—J. de B.*

CARNE PARA AMANHÃ

No Matadouro foram hoje abatidos para amanhã: 61 bois, 77 vitelas, 1.195 carneiros, 25 cavalos e um suino destinado a entidade particular. Foram também lançadas no consumo para amanhã 10 reses frigorificadas.

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
Hoje — Definitivamente a revista
Alto lá com o charuto!
com Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira

Rivoli
A's 21 e 30
O mais comico dos filmes
Abbott e Costello Desportistas
Tel. 2788

S. João
Telef. 2458
Um Noivo Timido

Aguia d'Ouro
A Cadeira da Fortuna

TRINDADE
Tel. 4412
A's 21 e 30
Luxuoso filme colorido
OLIMPIA
Tel. 533
Os Reis do Ritmo

JULIO DINIZ
Telefone 9559
Em 2. semana
Confio-te Minha Mulher

CARLOS ALBERTO
Telefone 4540
A's 21,30
Jack, o Estripador e Escola de Maridos

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SÁ DA BANDEIRA—A revista «Alto lá com o charuto».
S. JOÃO e AGUIA DE OURO—«Um Noivo Tímido» e «A Cadeira da Fortuna».
TRINDADE—«Os reis do ritmo».
OLIMPIA—«Os reis do ritmo».
JULIO DINIZ—«Confio-te minha mulher».
RIVOLI—«Abbott e Costelo Desportistas».
CARLOS ALBERTO—«Jack, o Estripador» e «Escola de Maridos».

SEVILHA
HOJE — BAILE DA PINHATA

RITZ CLUB
Rua da Glória Tel. 2 5140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE BAR-DANCING
HOJE BAILE DA PINHATA
COM AS SENSACIONAIS ESTREIAS
Rima y sus Macarenas
Hermanas Montenegro e Isa Violeta
GRANDIOSO EXITO DA ESCULTURAL BAILARINA CHARITO CRESPO
NITA UCLÉS e CARMELITA DE CORDOVA
MUSICA CONTINUA PELAS ORQUESTRAS IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

SEVILHA
HOJE — BAILE DA PINHATA

Linhos
para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

OLIMPIA CLUB
HOJE E AMANHA DOIS FORMIDAVEIS
BAILES DA PINHATA
com o concurso das graciosas artistas
ROSITA BRAVO Uma grande vedeta de bai e
MARUJA DEL CAMINO—CARMELITA GALLARDO
E O BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRLS
A famosa ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

SEM CÔRES...
A VIDA SERIA INSUPORTAVEL
Imagine que são cinzentos todos os objectos que o rodeiam!
QUE HORROR!!!
As côres têm uma influencia decisiva na nossa disposição. Basta dizer que o BAN- [illegible] ções nos livros principais nos dias de grande NEVOEIRO.
Um lindo quadro na casa de jantar alegra os seus convidados; uma maravilhosa aguarela, no seu quarto, contribuirá optimamente para o seu despertar; uma linda paisagem na sua saleta iluminará um ambiente que foi sempre sombrio...
VISITE A GALERIA A. MOLDER
onde CENTENAS de bons quadros, a preços razoaveis, esperam a visita de V. Ex.ª.
Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º
(por cima do Café Restauração)

SEVILHA

PARQUE MAYER

HOJE — **BAILE DA PINHATA**
com as grandes vedetas
PILI CARBONELL
LOLITA GALLEGO
MABEL VALENCIA
LUCI CINDA

AMANHÃ
MATINÉE das 17,30 ás 19,30

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE **BAILE DA PINHATA**
E ESTREIA DO
Ballet Siete Magnolias
GRANDE ÊXITO DAS ATRACÇÕES
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
e de todo o grandioso elenco de ouro do ARCADIA com **CARMEN MACIA — MARY-MELY — MARUJA IGLESIAS — LOLITA BAHAMONDE** e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**
A ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**
AMANHÃ, das 17,30 ás 20 horas ***Chá-Dançante***
EM FIM DE FESTA **Mercedes Begoña**
na sua criação **MIORITA BONITA**

Preparem-se todos para a grande e rija festa de amanhã que começa ás 15,30

Estreia da grande troupe de toureiros sério-cómicos
D. JOSÉ, CHARLOT, PAMPLINAS e seus BOTONES
dirigida por D. José, introdutor do toureio cómico em Portugal.—Estreia da extraordinaria banda de musica
OS DESTEMIDOS
A gentil cavaleira
ELISA BARROSO
num novo e excelente cavalo de toureio.
Os formidaveis ginastas acrobáticos
Jul-Bastião
Fados e canções por MARIA DA SAUDADE e surpresas inacreditáveis, tudo a preços popularissimos.
BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES DESDE 5 ESCUDOS!!!

TODO O PUBLICO DIZ... E' UM GRANDE ESPECTACULO!!!

Toda a assistência aplaude com verdadeiro entusiasmo a Grande Companhia de Music-Hall

BLAS WILSON

A Grande Orquestra BLAS WILSON
AS 25 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS!
EIS O ESPECTACULO DO **CASABLANCA**
que hoje, das 22 às 6 horas da manhã,
apresenta um **Monumental Baile da Pinhata** com a famosa orquestra **CARAVANA** com o grande animador **Almeida Cruz.**
Orquestra BLAS WILSON - Orquestra CARAVANA - 25 atracções internacionais! Hoje, das 22 às 6 horas da manhã
BLAS WILSON
MANHÃ: Grandiosa "matinée" às 16 horas, com espectáculo inteiro de BLAS WILSON

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje ás 21 e 45 Hoje
A comedia americana em 3 actos
E' PRECISO VIVER
5.ª Feira, 1.ª representação da peça em 3 actos
A' LAREIRA DO PECADO

PARQUE MAYER
LISBOA

BAR-DANCING

TEL. 2 3868

SEVILHA

HOJE — **BAILE DA PINHATA**

CASINO ESTORIL

PINHATA
Jantar Especial
2 orquestras: **NAPOLEON-AREVALILLOS** e **TOSELI**
Estreia da vocalista **TERESITA ARCOS**

TRINDADE

HOJE às 21,30
SÓ HOJE E AMANHÃ
a irresistivel farsa
A MASSAROCA
e o grande êxito do Carnaval
VER AS ESTRELAS 1946
O super-show á americana
com o já famoso «sketch»
O CONSELHO DA O. O. U.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

São Luiz
T. 27172—As 21,30
Com Elas Não se Brinca
(EM TECNICOLOR)
No palco:
ANNA MARLY
nos seus numeros de maior exito

TIVOLI
A's 21,30
TELEF 50595
Alegria, Rapazes!
com **Carmen Miranda**, Vivian Blaine e Michael O'Shea

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Eu Amo um Soldado
com Paulette Goddard e Sonny Tufts
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Regresso a Berlim
No palco: MUSIC-HALL pelas atracções TRIO DUXTON e LUIS ROVIRA e a sua orquestra
BAILE DA PINHATA

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
ESTREIA da opereta popular, em 2 actos, de **Arnaldo Leite e Campos Monteiro**
A Bonequinha do Pôrto
com Erico, Soares Correia, Salomé Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e apresentação da nova actriz SALUQUIA RENTINI

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Abbott e Costello Detectives?
e a engraçada comedia
Canta-me Outra Canção

CONDES
ESTREIA
A SUA GRANDE AMBIÇÃO
A's 21,30
Telef. 22523
com EDWARD G. ROBINSON
Em fim de espectaculo:
POLITA BÉDROS

APOLO
2 SESSÕES
20 e 30 e 22 e 45
A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a sua 2.ª producção de alegria!
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

Restaurante TRIUNFO
RUA NOGUEIRA E SOUSA, 16
Experimentem os deliciosos almoços e jantares completos a 15$00

TEATRO MARIA VITORIA
Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular
TRAVESSA DA ESPERA
com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946,

GINÁSIO
Telef. 20556
3.ª e ultima semana
CAPRICHOS
Com Dannielle Darrieux

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Forja de Herois
Caminhos Opostos

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Os Misterios da Vida
Abbott e Costello nas corridas

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Forja de Herois
Caminhos Opostos

JARDIM CINEMA
Tel. 630... — A's 21
Ela disse que Não
O CLIPPER DE BOMBAIM

VITORIA CINE CARCAVELOS
A's 21 e 15: o movimentado filme português
José do Telhado
Amanhã «matinée» e «soirée»

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sinfonia Rustica
com Jane Powell

SEVILHA
HOJE — **BAILE DA PINHATA**

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA ESPANHOLA DA RADIO DE BARCELONA
LUIS DUQUE
EM PLENO SUCESSO AS NOTAVEIS ARTISTAS
BRAZALEMA e CARMEN ROMERO
ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

HOJE, SABADO:
Baile da Pinhata
Amanhã, das 17 ás 20 horas:
Chá-Dançante

CAFÉ CRISTAL

Todos os dias, das 17 ás 19,30
CHA'-CONCERTO

GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
LUIS DUQUE
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE Á NOITE
BAILE DA PINHATA
com as orquestras
LUIS DUQUE e SOUSA PINTO e atracções

ECOS

O doutor Gregório Marañon publicou em «La Nacion», de Buenos Ayres, um notável artigo sobre a nosso ilustre compatriota doutor Reynaldo dos Santos. Estuda-o sobre três aspectos—científico, artístico e humano. Transcrevemos o trecho que segue:

—Em qualquer deles acusa a mesma característica: a plenitude, a consciência duma missão concebida racionalmente, sentida com o estimulo de cada dia e levada até ao fim.

Como homem de ciência, inventou metodos, descobriu factos desconhecidos, publicou monografias que ocupam já um lugar definitivo na história das disciplinas biologicas.

Mas o homem de ciência não é completo, se não for também um mestre integral. Digo integral, quando não só ensina o que sabe pelo facto de dizê-lo ou de escrevê-lo, mas sobretudo por impor-se, atribuindo-se a si próprio o dever da directa e da humilde pedagogia diária, a qual consiste em instruir o discipulo em tudo, desde o conhecimento basico até como deve pegar e cuidar do seu instrumento de trabalho. Esta pedagogia de plenitude só se cumpre num paciente, anonimo, infantigavel, suave labor de cada dia, na clinica, no laboratório, na rua, seja onde for, mas não se ultima, se não se escreve o livro pequeno—o prático, o modesto e transcendente epitome.

O doutor Gregório Marañon—escritor, fessor e de clínico, a sintese luminosa do ritos—vota ao seu colega português, modelar como sabio, artista e homem, a admiração mais sincera. Refere-se especialmente ao seu recente trabalho sobre urologia, que representa, na sua larga obra de professor e de clínica, a sintese luminosa do seu saber e da sua experiência.

■

Em tempos correu mundo a noticia de que se ía construir novo Matadouro.

Realidade ou ficção?

Hoje, pelas 10 horas, quando passámos pelo largo José Fontana, sentimos a urgente necessidade de se remover para longe o casarão que lá existe. Além de estar instalado num bairro de densa população, está próximo do Liceu de Camões, que deve achar-se protegido contra os maus cheiros.

Quando se iniciará a serio a construção do novo Matadouro?

■

Publicamos a carta de Rocha Martins com o maior prazer:

Presado camarada e amigo:—Aqui me tem, como veterano, embora soldado raso, a perfilar-me e a dar o passo em frente para a S.E.P.—A Sociedade dos Escritores Portugueses—cuja fundação preconizou no «Diário de Lisboa». Trago-lhe a minha solidariedade, sem política, e felicito-o. Até as iniciais são simbolicas, pois podem significar **Separados Estamos Perdidos.** Unamo-nos, pois. Um abraço de amigo, camarada e admirador—**Rocha Martins.**

Agradecemos a Rocha Martins, sempre pronto em solidarizar-se com as belas causas, o seu apoio. Fica sendo o inscrito n.º 1. A Sociedade dos Escritores Portugueses, onde há lugar para todos os que o mereçam, abre, desde já, as suas portas largamente, embora só exista como risonha esperança.

O novo presidente

da Republica finlandesa

HELSINQUIA, 9 — Foi eleito, hoje, presidente da Republica finlandesa Juho Passikivi.—(Reuter).

Leilão de uma casa inglesa

Realiza-se amanhã, domingo, e segunda-feira, ás 14 e 30, na Rua de Cedofeita, 281, o leilão do recheio de uma residência inglesa, constituido por móveis antigos em pau santo e outras boas madeiras, quadros assinados por autores nacionais e estrangeiros, louças da India, China e Japão, cristais, faianças antigas, etc.

Efectua o leilão a agência de Antonio de Freitas, Lda.

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

A carestia do peixe

O «mercado negro»

e os processos de resolver o problema

E' intenso o coro das lamentações dos consumidores por motivo do aumento constante e vertiginoso dos preços dos géneros mais necessários á alimentação publica.

Já se não faz caso das tabelas relativas ás carnes, ao peixe, enfim, a todos os artigos que têm preços fixados.

O «mercado negro» tomou tais proporções, que não chegariam todas as prisões do país para albergar os transgressores: os que vendem e os que compram por preços superiores aos tabelados.

Vejamos, por exemplo, o que se passa com o peixe.

Temos recebido muitas cartas de consumidores, referentes aos preços do peixe, quer nos mercados, quer nas peixarias; mas também nos têm chegado muitas queixas da parte de quem vende nos mercados e nas peixarias e das varinas que exercem a sua actividade nas ruas da cidade.

Dando uma volta pelas peixarias e pelos mercados, entre os quais se destaca o abastecedor —a lota de Santos—vimos bancadas a mais e peixe a menos. As vendedeiras arrogantes e mal humoradas com os clientes e estes no mesmo estado de irritação, por verificarem que os seus orçamentos não comportam a exorbitancia dos preços pedidos por uma pescada, um gorás, uma marmota ou qualquer outro peixe.

O cachucho é vendido á razão de 11$35 o quilo e até mais caro, quando a tabela marca... 4$20. Por este motivo, já têm sido levantados alguns autos.

Nas peixarias, o caso é ainda mais grave, pois o peixe grosso é vendido a preços altissimos, a que só os ricos podem chegar. Muitos destes não dicutem o que lhe pedem, de maneira que assim têm sempre bom peixe, com que contam antecipadamente, o que não aconteceria se exigissem que se cumprisse a tabela.

Nas peixarias não há tempo para receber reclamações.

Quando o publico insiste em saber qual é o peso e qual o preço segundo a tabela, a resposta é nestes termos, pouco mais ou menos:

—Não sei! Não tenho tempo! Se quer leve o peixe e o dinheiro, ou então pague o que lhe disse!...

E' claro que o cliente paga, porque, se insistir na reclamação, já sabe que no dia seguinte não conseguirá uma posta de peixe...

O proprietário duma peixaria, a quem perguntámos se as tabelas do peixe haviam deixado de estar em vigor e se ele não receava as sanções da lei, respondeu-nos:

—O que quer o senhor que nós façamos? Só tenho 30 quilos de peixe miudo—cachucho, pargo e marmota—diáriamente. Como poderia eu pagar licenças, contribuições, transporte de Santos para aqui, renda de casa, água e empregada, com os 21$00 de lucros liquidos que a venda de tal peixe, ao preço da tabela, me proporcionaria?

—Mas há peixarias que têm sempre peixe grosso da costa e de Cabo Branco...

—Essas defendem-se mais, pois algumas têm 60 quilos diários, e, vendendo o peixe ao preço da tabela, lá se aguentam, comprando, além disso, muitas delas, peixe no «mercado negro».

—O quê?!

—Que remédio? Como fazer face ás nossas despesas e aos nossos encargos, sem recorrer a isso? E aqui tem as razões por que vendemos o peixe por preços superiores aos da tabela.

—Como solucionar o problema, em beneficio do publico?

—Tudo se resolveria se o Grémio nos desse diáriamente 150 quilos de peixe. Assim, acabaria o «mercado negro». Os numeros que lhe apresentei valem mais que qualquer argumento. O publico tem razão em se queixar; mas nós, para o servir, corremos todos os perigos. De resto, só vendemos, como se compreende, á nossa clientela que paga caro porque sabe as condições do nosso negócio.

A's 6 horas, já o recinto destinado á venda de peixe, na lota de Santos, se encontrava cheio de vendedores dos dois sexos, tiritando de frio e batendo com os pés no chão, para se aquecerem.

Vimos numerosas caixas cheias de peixe, com camadas de gelo por cima, prontas a sair para o Norte, o Alentejo e o Algarve, numa totalidade de 60 toneladas. Actualmente seguem grandes quantidades de peixe para aquelas regiões, não falando de cerca de 20 toneladas, em média, para quarteis e barcos. Ficam, assim, em média, umas 80 toneladas para o consumo da população de Lisboa, o que se torna insuficiente. Daqui, o aparecimento do «mercado negro». De vez em quando, lá é apanhado algum especulador menos cauteloso; mas é impossivel extinguir completamente tal praga, apesar da fiscalização ser rigorosa.

O comissário de Polícia sr. Gomes da Costa montou um serviço fiscalizador intenso e tem levantado muitos processos aos delinquentes apanhados em flagrante.

São curiosos alguns pormenores do negócio do peixe:

Há caixas que, em menos de meia hora, conhecem três donos, sendo desviadas dos mercados e das peixarias a que originariamente se destinavam.

O melhor peixe é vendido para a provincia e para hoteis, restaurantes e casas de pasto que o pagam por bom preço.

Ao que parece, o critério para a distribuição das diversas qualidades de peixe aos mercados e postos de venda depende da categoria das respectivas clientelas. Assim, para as zonas mais populares vai o peixe miudo, que é o mais barato, e para as zonas de classes mais ricas ou remediadas o melhor e mais caro.

Do que vimos e ouvimos depreendemos que o problema não pode ser resolvido apenas com multas, prisões e repreensões rigorosas, pois não basta atacar os efeitos se se conservarem as causas.

Parece-nos que a solução está nestas providências: 1.º—Autorização á saida de mais barcos para a pesca; 2.º—Fornecimento diário de 150 quilos de peixe sortido, a todos os postos e mercados; 3.º—Redução das quantidades que saem para a provincia.

Desapareceu o café de lote

O café é, como toda a gente sabe, um género de primeira necessidade, especialmente para quem não tem meios para obter outros alimentos. Pois agora desapareceu do mercado o café de lote, que era o mais barato, só havendo para venda de qualidades mais caras.

Confirma-se

que os russos

estão a sair da Manchuria

CHUNG-KING, 9—Vinte e dois comboios de tropas sovieticas partiram de Mukden, na Manchuria, para Pishling, a 60 quilómetros ao norte, nas ultimas 24 horas, segundo noticias da China central. Informam igualmente que houve «grande movimento de tropas sovieticas para o norte».—(R.).

Desmente-se a notícia

CHUNG-KING, 9—A «Central News» anunciou esta manhã que não se confirma a noticia proveniente de Mukden e ontem posta a circular no estrangeiro de que as tropas russas estavam a retirar da Manchuria.

Segundo a mesma agencia, as ultimas indicações recebidas de Mukden, dizem que as forças soviéticas fazem intensos preparativos para não abandonar tão cedo aquele territorio.—(United Press).

A retirada de material da Manchuria

WASHINGTON, 9—O informador da Secretaria de Estado disse que o Governo norte-americano tinha conhecimento de que os russos continuam a transportar para Vladivostok grandes quantidades de maquinaria pesada e equipamentos industriais da area de Mukden e de outras partes da Manchuria, para o que estão a utilizar as via maritima e aerea.

Sabe-se que a Manchuria se encontra quase despovoada das suas principais industrias, cuja maquinaria foi levada pelos russos, o que constitue um sério problema para os chineses quando tomarem conta daquela provincia.

O referido informador deu a entender que o Governo dos Estados Unidos vai de novo protestar junto de Moscovo contra tal estado de coisas.—(U. P.).

Augusto de Freitas

JOALHEIRO

Para comemorar a remodelação da sua casa, oferece a todos os clientes um DESPERTADOR com garantia nas compras superiores a 500$00

RUA DA PRATA, 76 e 78

Nova fase do Socorro Social

PORTO, 9.—A convite do chefe do distrito, os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto, bem como os srs. dr. Espregueira Mendes, director do Instituto Maternal, e Antonio Valeriano Mota, vice-presidente da Associação Industrial, reuniram-se esta manhã, com aquela autoridade, a fim de tomarem conhecimento da segunda fase do Socorro Social, a que o sr. coronel Joviano Lopes deseja dar a maior expansão, em beneficio dos necessitados.

Depois do resgate dos penhores, em que se despendeu importancia muito superior á contribuição particular, trata-se agora de fazer uma distribuição de aparelhos ortopédicos, carros, óculos, fundas, aparelhos de paralisia infantil, etc., aos que deles precisem, tal como aconteceu em Lisboa, onde foram numerosas as pessoas que viram consideravelmente melhoradas as suas condições de vida.

O sr. coronel Joviano Lopes, após uma serie de considerações sobre o assunto, pediu á Imprensa que auxilie esta obra, cuja finalidade exaltou.

Dizendo que conta antecipadamente com a adesão valiosissima do sr. dr. Espregueira Mendes, que, ás terças, quintas e sabados fará, no Hospital da Misericordia, cuidadosos exames aos doentes que careçam de qualquer aparelho, o chefe do distrito dirigiu-se ao sr. Valeriano Mota e pediu-lhe que a Associação Industrial empenhasse toda a sua influência junto dos seus associados que possuem industrias relacionadas com o fabrico dos aparelhos ou carros para doentes, a fim de que contribuam ao máximo e sem lucros na confecção dos materiais indispensáveis para o exito da benemerita campanha.

Tanto o sr. dr. Espregueira Mendes, como o sr. Valeriano Mota, prometeram ao governador civil toda a sua cooperação e boa vontade.

Para começo dos trabalhos já hoje seguiram para os vários corpos administrativos do Porto e concelhos limitrofes pedidos de relações circunstanciadas das pessoas que necessitem de ser socorridas.

Notícias desportivas

Começa hoje o campeonato nacional de basqueteball nesta cidade, para disputa desta prova, defrontando-se os grupos do Futebol Club do Porto e do Benfica.

E' a primeira vez que os dois clubes se encontram em jogos desta modalidade.

Os componente do grupo do Benfica chegaram no «rápido» e estão alojados num hotel desta cidade, onde tambem se encontram os jogadores do Vitória, de Setubal, que amanhã, no Estadio do Lima, defrontam o Futebol Club do Porto para o Campeonato Nacional de Futebol.

Queixas á polícia

O sr. António Luiz de Araujo, da Rua Dr. José Ventura, em Matozinhos, queixou-se á Policia contra João Barbosa Ribeiro, que diz ter furtado 2.800$00 a uma sociedade de pesca.

Igualmente, a sr. Maria Juvenia Barbosa, residente na Rua Latino Coelho, se queixou á Policia de que os gatunos lhe assaltaram o quintal, de onde roubaram um motor eléctrico, que avalia em 7.000$00.

Juntas de freguesia

Os membros das juntas de freguesia desta cidade devem ir esta tarde ao Governo Civil apresentar cumprimentos ao chefe do distrito.

Sessão cultural

Realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, na Escola de Belas Artes, uma sessão cultural, promovida pelo grupo de estudantes daquela escola e que constará de uma palestra de Neri Borrego e leitura de poemas por Manuela Delgado.

No dia 14 de Março ás 18 horas, o mesmo grupo levará a efeito uma audição de discos, gravações de algumas das mais notáveis obras musicais.

Conferência

Promovida pelo Instituto de Cegos do Porto, realiza-se hoje, ás 21 e 30 no Clube dos Fenianos uma conferencia do sr. dr. Candido Leite sobre a «profilaxia da Cegueira».

Nove horas a dansar

Na sala holandesa do Palacio de Cristal promovida por um grupo de estudantes universitá-

Se V. Ex.ª pensou em fazer um segur
fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAN

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

O PORTO PELO TELEFONE

rios, principiou hoje, ás 15 e 30 um baile que se prolongará até á meia noite.

Exposição de arte

Encerra-se amanhã, a exposição do notável pintor José Joaquim Ramos, que tem estado patente ao publico no salão Silva Porto.

Em breve, este artista fará em Lisboa nova exposição dos seus trabalhos, que foram aqui muito apreciados.

Em honra de um maestro espanhol

No consulado de Espanha, realiza-se hoje, das 19 ás 21, uma recepção á colónia do país vizinho, em honra do consagrado maestro espanhol Ernesto Holffter, que ontem, no salão nobre da Faculdade de Engenharia, realizou, com geral agrado, um concerto de obras da sua autoria, com a colaboração das eminentes artistas portuguesas D. Helena de Sá e Costa e D. Estela Tavares.

Visita oficial a um quartel de bombeiros

Como já noticiámos, efectua-se hoje, ás 21 e 30, a visita oficial do governador civil e do presidente do Municipio ao quartel Rodolfo de Araujo, dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Haverá formatura geral da corporação, com a respectiva banda, e o orfeão, sob a regência do seu maestro Raul Casimiro, executará em honra dos visitantes alguns numeros do seu variado e apreciado repertório.

Acidente de trabalho

Quando trabalhava na doca de Leixões, caiu e sofreu contusão no torax e possivel fractura de costelas Alberto Rodrigues Monteiro, de 42 anos, casado, lingador, morador na Rua de Entre Quintas, Gaia.

O sinistrado foi conduzido na ambulancia dos bombeiros de Matosinhos-Leça ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

A censura na Russia

aos telegramas dos jornalistas estrangeiros

LONDRES, 9—Segundo noticias chegadas a Londres e Nova York, os correspondentes estrangeiros em Moscovo estão sujeitos a novas determinações de censura pelas quais já não podem ver os seus telegramas depois de terem sido censurados.

Não sabem o que lhes foi cortado ou alterado e, quando os telegramas são mandados para a transmissão, não têm a possibilidade de pôr objecções ás mudanças ou mesmo de retirar a mensagem, se acharem que o seu significado foi alterado pela censura.

Isto segue-se á decisão sovietica de que os correspondentes estrangeiros, a partir de 1 de Março, devem entregar directamente nos correios os telegramas sem terem sido préviamente censurados e carimbados pelo Departamente da Imprensa.—(R.).

Começaram a desembarcar

tropas holandesas em Batávia

BATÁVIA, 9—Quatro batalhões das tropas holandesas começaram a desembarcar esta manhã em Batávia. Sabe-se que outras unidades estavam a desembarcar simultaneamente em Semarang e Surabaya. Supõe-se que constituem a primeira vaga duma força de 20.000 homens que se encontra já embarcada e pronta no mar para vir de Malaca, para diferentes partes das Indias Orientais Holandesas. —(Reuter).

Um protesto dos indonésios

BATÁVIA, 9.—O porta-voz do Governo republicano indonésio informou que o primeiro-ministro indonésio, Sutan Sjahrir, apresentará um enérgico protesto ao comandante aliado, tenente-general Stopford, esta tarde, pelo desembarque de tropas holandesas nas Indias Orientais Holandesas. —(Reuter).

de Vida não o adie. A saude altera-se

ARINA

oprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

A história do palácio

dos condes de Almada

que pertenceu a esta familia

durante 472 anos

A história dos velhos palácios nunca está suficientemente feita. Raros desses palácios, mesmo em tempo dos descendentes dos fundadores, puderam conservar intactos os seus tombos. Os arquivos familiares, quando não truncados ou dispersos, estão incompletos. Há evidentemente excepções. Uma destas é a que diz respeito á casa dos condes de Almada. O tradicionalismo, o carinho pelos avoengos, o respeito por suas glórias, e, de uma maneira geral, o gosto pelas realidades históricas, dão a esta familia um lugar aparte, que não é unico, mas é mais que de louvar—que agradecer. Um investigador ou simples estudioso nunca lhe bate á porta, em vão. Assim sucedeu a Luis Pastor de Macedo e a Rodrigues Cavalheiro, que por ocasião das comemorações dos centenários, e pela Academia Portuguesa de História, puderam ocupar-se, com probidade, e com certa revisão do «estabelecido», das «Figuras e episódios da Restauração e do palácio Almada».

Mas os livros não chegam a toda a gente. Importa divulgar; é essa a missão do cronista de jornal. E embora a história do palácio Almada, a S. Domingos, ande muito feita, algumas inexactidões corriam impunes.

* * *

Nas «Peregrinações» ainda Norberto de Araujo, seguindo eruditos, admitia que os Almadas tiveram umas casas perto de S. Domingos, e que seriam os «Paços de Valverde», isto no final do século XIV. Pastor de Macedo e Rodrigues Cavalheiro desmancham a versão. O titulo de Senhor dos Paços de Valverde, dado a Vasco Lourenço de Almada — avô do 1.º e famoso 1.º conde de Avranches, pelos geneologistas, tem a sua origem nuns paços de Valverde, perto do convento de Alcabaça. (Omitimos mais pormenores). E acabou-se.

O nucleo primitivo do actual Palácio da Independência data de 1467, ano em que D. Fernando de Almada, 2.º conde de Avranches, comprou a um fidalgo, Nuno de Barbudo, uma parte da propriedade ali existente, transmitida por Bolandim de Barbudo a seu filho Nuno; teriam adquirido pouco depois a outra parte, que coube a uma filha de Bolandim, Isabel de Andrade. A escritura encontra-se no arquivo da casa Almada. Eis o primeiro passo na história do palácio.

Trnta e sete anos depois D. Antão de Almada, filho daquele D. Fernando, pensa em aumentar o seu palácio e toma, por aforamento (1509) ao Senado Municipal, um chão junto ao adro de S. Domingos, como tomou ao Cabido uns quintais junto á Barroca e a muralha de D. Fernando. (Existe ainda um lanço da muralha e perdura a denominação «da Barroca»). Os quintais deram mais tarde lugar aos desaparecidos jardins do Palácio Almada.

As duas chaminés—e isto é já sabido—que se ostentam sobre as Escadinhas da Barroca, dando fundo á escadaria do patio interior—são quinhentistas, como, ante a vista de Braunio, o revelou o mestre Julio Castilho. O palácio, que tão assinalado papel representou na conjura da Restauração de 1640, tinha então um perfil diverso, ao contrario do que durante largos anos se supôs.

Com efeito, foi só em 1648 que D. Lourenço de Almada, quarto neto do fundador do palácio, requereu á Camara para que lhe consentisse «endireitar as casas», ou seja no caso ampliá-las com aquisição de terreno publico sobre S. Domingos. D. Lourenço governou a Madeira e o Brasil, e só no regresso do Rio de Janeiro voltou a tratar do negócio: Em 1713 fez-se o aforamento, e o palácio tomou o alinhamento que tem hoje.

Em 1740 de novas obras beneficiou o edificio, como de arranjos teria beneficiado depois

Uma das portas manuelinas postas a descoberto na obra de reintegração

Os russos vão retirar

da ilha de Bornholm

COPENHAGUE, 9—O vespertino independente «Informação», na sua edição de hoje, diz que a Dinamarca recebeu do Governo de Moscovo uma resposta satisfatória sobre o caso da retirada das tropas soviéticas da ilha dinamarquesa de Bornholm, a qual se deve verificar brevemente.

O mesmo jornal publica um telegrama datado de Estocolmo anunciando que pescadores suecos declararam ter visto grande numero de transportes russos seguir com rumo á ilha de Bornholm, presumindo-se que sejam os barcos que vão proceder á retirada das tropas soviéticas daquela ilha.

A «United Press» não conseguiu obter a confirmação desta noticia em Copenhague.—(U. P.).

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

A situação em Viena

não tem piorado sob o aspecto sanitário

VIENA, 9.—(Do correspondente da Reuter, John Peet).—Apesar da falta de alimentação e da grande quantidade de refugiados que se encontra em Viena, os quais se devia esperar que trouxessem doenças consigo, não tem havido casos graves de doença na cidade durante todo o Inverno. Ao contrário das notícias dadas pela «UNRRA» de que a difteria se estava a espalhar em Viena, o brigadeiro Verniey, comandante britanico, disse-me que os casos dessa doença não atingiam as proporções duma epidemia e estão a diminuir. Tomaram-se as mais enérgicas providências contra o tifo, quando apareceram os primeiros casos na cidade, no meado do mês de Outubro passado, trazidos pelos refugiados vindos da Jugoslávia. Nas ultimas semanas não tem havido um unico caso de tifo dentro da cidade, embora tenha havido um ou dois casos em refugiados, que estão em acampamentos nos suburbios.

A estatistica da mortalidade infantil é muito satisfatória e tem mostrado melhoria comparada com o periodo de antes da libertação, quando a situação alimentar era considerada melhor do que é hoje.—(Reuter).

A repatriação dos prisioneiros

de guerra italianos

ROMA, 9.—Os parentes dos prisioneiros de guerra italianos que ainda se encontram no estrangeiro manifestaram-se ontem em frente do Vaticano pedindo ao Papa que intervenha na repatriação dos prisioneiros. Sua Santidade veio por duas vezes á janela, abençoando os manifestantes.—(Reuter).

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Oferêça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas, na casa José Inacio Simões Junior.

EM 3 LINHAS

No primeiro mês dêste ano a exportação do vinho do Porto animou em relação ás medias do ano passado. A Suecia e a Suiça foram os principais clientes.

///

No projecto de alteração dos estatutos do Banco de Portugal estabelece-se que o Banco abrirá ao Estado, até 200 mil contos, uma conta corrente gratuita, sendo os levantamentos feitos unicamente em representação de receitas orçamentais.

///

Anuncia-se para breve o aparecimento de uma obra «Reflexões sobre o homem», do dr. Augusto Saraiva, discipulo de Leonardo Coimbra, mas de filosofia independente da do falecido professor.

///

Foi nomeado professor catedrático da Faculdade de Engenharia do Porto o dr. Rodrigo António Machado Guimarães, que já era professor extraordinário.

///

Foram concedidas medalhas de comportamento exemplar e de assiduidade a um chefe, quatro sub-chefes e 34 guardas da Policia de Segurança. Uma é de ouro e as restantes de prata ou cobre.

///

Em Viana do Castelo, as peixeiras pedem por cada sardinha um escudo!

A situação em Espanha

(Continuação da 1.ª pag.)

leis que reforçam os fundos para conceder empréstimos com um pequeno juro, nas regiões agrícolas e industriais, em Valencia e noutros distritos sériamente afectados pelas geadas de Janeiro passado. O crédito aberto agora é de 1.100 milhões de pesetas. —(Reuter).

Franco está mais do que nunca resolvido a permanecer no poder

MADRID, 9—O discurso que Franco proferiu, recentemente, no Museu Militar, convenceu todos os observadores e diplomatas estrangeiros de que o Caudilho está mais do que nunca firmemente resolvido a permanecer no poder tanto tempo quanto fôr possivel.

Segundo a opinião dos mesmos observadores e diplomatas, Franco defenderá o actual regime espanhol contra todos os ataques, quer venham do interior quer venham do exterior, para o que conta com o apoio incondicional das forças armadas espanholas, e manterá a ordem em todo o país, custe o que custar.

Nos círculos afectos a Franco afirma-se que o Caudilho encara com grande optimismo o encerramento da fronteira franco-espanhola e que não será ele que iniciará quaisquer gestões no sentido de a voltar a abrir.—(United Press).

Manifestações contra a França

MADRID, 9 — O sentimento antifrancês continua a alastrar rápidamente em toda a Espanha. Ontem, em várias cidades espanholas, produziram-se manifestações populares, durante as quais se soltaram gritos de: «Abaixo a França!», «Viva a Espanha!», «Nesta emergência estamos todos reunidos em volta de Franco!».

A polícia tem obstado até agora a que os manifestantes se aproximem da embaixada ou dos consulados da França, em volta de cujos edifícios a guarda foi grandemente reforçada, como medida de precaução.—(U. P.).

Comissão "Infante D. Henrique,,

Promete revestir-se de grande brilho a cerimónia que, em 16 do corrente, á noite, vai realizar-se na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia de Lisboa, comemorando o nascimento do Infante D. Henrique, alma incomparavel dos descobrimentos portugueses.

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na

«OURIVESARIA PORTUGAL»

Rossio, 121 (esquina Rua Betesga)

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES

AVENIDA DA REPUBLICA, 32 (Palacete)

AMANHÃ, ás 14 e às 21 horas e dias seguintes

SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

todo o valiosissimo recheio de invulgar conjunto de objectos de arte de várias nacionalidades

Destacando-se:

MOBILIARIO— Sala dourada Luis XV francesa, estofada a tapeçaria «Aubusson» com figuras, 12 peças; biombo do mesmo estilo com paineis pintados, assinados; 2 riquissimos contadores indo-portugueses; par comodas Luis XIV guarnecidas a bronzes cinzelados; harpa «J. Evart» da época, assinada; piano vertical «Steimberg»; sala dourada Luis XVI, estofada a tapeçaria «Aubusson» com 10 peças; comoda Luis XVI com primoroso trabalho de «marqueterie» com bronzes; dita no mesmo estilo com esmaltes; par de comodas Luis XV; antiquissimo contador indo-português; bom jogo de maples estofados a tecido Luis XVI; duas credencias com espelho estilo Luis XVI; papeleira de pau santo Luis XV com embutidos antiga; «fauteuils» D. José e Luis XVI da época; rica mobilia de escritório de autentico pau santo com torcidos e tremidos e ferragens de bronze com 11 peças, bom costador de pau santo com 16 gavetas; dito com 20 gavetas; grande bufete de pau santo com 6 pés; cadeirões e cadeiras com couros e pregaria, antigos; dois grandes armarios Renascença com obra de talha antiga, boa mobilia de quarto para casal, pau santo, com embutidos de pau rosa pulida, estilo D. Maria, 9 peças; sala de jantar Renascença com «fauteuils» e cadeias estofadas com 15 peças; guarnição de bar com balcão com tampo de cristal, «fauteuils» e bancos estofados; armarios bule e outros franceses; roupeiro Imperio polidos; comodas; escrevaninhas; comodas D. João V em pau santo antigas; vitrinas douradas com espelho; credencias Luis XV douradas com espelho; bom par de vitrinas de ébano e muitos mais moveis de estilo antigo;

QUADROS— Pinturas dos seculos XVII, XVIII e XIX, das escolas holandesa, francesa, italiana e espanhola de vários pintores, alguns assinados, destacando-se Renois, Cazim, Pannini, Tenier, Roldan, Diaz e outros e contemporaneos; belissimas copias de celebres quadros de Murillo; cobres antigos; rica colecção de gravuras coloridas de Morland, John Jones, Gangain, Bastelozi e outros.

LUSTRES E CARPETTES— Sumptuoso lustre de Veneza antigo com 14 luzes; lustre Imperio com 4 apliques de cristais e bronze dourado a ouro fino; lustre e apliques de bronze e cristal com verrines; dito de bronze com esmaltes e cristais e muitos outros antigos; serpentinas de bronze e cristais e «carpettes» persas, francesas da Real Fábrica Espanhola e outras.

PRATAS, LOUÇAS E CRISTAIS— Grande diversidade de Pratas de vários punções; tabuleiros; salvas; serviços; faqueiros, etc., Porcelanas de boas épocas europeias e orientais; muitos brasonados, como jarrões; potes de chocolate; dois pares de jarras de familia preta, com dourados; grupo de 5 peças de catalogo familia chocolate; um par de ricas jarras brasonadas; jarras e floreiras de Saxe, Jacob Petit, Sévres; peças com figuras europeias, como travessas, potiches, terrinas, pratos etc.. Ricos serviços da Companhia das Indias para jantar, chá e café; muita diversidade de cristais antigos, casquinhas inglesas, etc.

RELOGIOS, JOIAS E DIVERSOS— Relógios de caixa ala e de mesa ingleses, antigos; jogos de relógio e serpentinas de bronze cinzelados; uma linda parure em ouro; perolas e esmaltes miniatura, com diamantes, de Maria Antonieta composta de pulseira, medalhão e brincos, peça inspirada no famoso quadro do mestre Vigée Lebrun; bronzes de arte assinados; bustos de marmore de Carrara; bom aparelho de T. S. F. «Schaub»; radio-gramofone automatico; moveis diversos; bilhar de pau santo completo; casa de banho completa; cozinha com fogão circular esmaltado a branco; rica bateria de cobre e diversos lotes patentes que pela sua diversidade se torna de difícil descrição.

AUTOMOVEL CONDUITE «LA SALLE»— 5 lugares, em optimo estado, que será posto em praça ás 15 horas de segunda-feira.

N. B. — Para comodidade dos Ex.mos Clientes a Casa poderá ser visitada HOJE, das 17 às 19 horas

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª

TELEFONES 23413 e 41167

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

Leilão

— DE —

Mobilias modernas e adornos

Aparelho T. S. F. movel «Paillard» ultimo modelo, lustres cristal genero Veneza a coree, pratas, carpettes, Beiriz e Arraiolos, estofos em pele e finas tapecerias, gravuras, mobilias quarto casal placadas, escritorio, c. banho completa e todo o magnfico conjunto moderno conforme descriminação de ámanhã no **«Diario de Noticias»**.

AMANHÃ, DOMINGO, ás 14 e 21 h.

Rua Rodrigues Sampaio, 15, 3.º-D.

TRATA DESTA IMPORTANTISSIMA ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILOES

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — TELEFONE 4 9361

A BIOGRAFIA DE SEU FILHINHO

Deve ser carinhosamente escrita na «Historia do Bébé», pois é um livro que, pela sua beleza artistica e literária, é para a Mãe ou para o Pai que a tal tarefa dedique alguns minutos mais uma bênção que o filho sempre recordará com enternecido reconhecimento.

Este livro, onde *Rachel Roque Gameiro*, a maior desenhadora portuguesa, colaborou brilhantemente, encontra-se á venda nas boas livrarias do país ao preço de Esc. 50$00.

Depositários no Porto: LIVRARIA SIMÕES LOPES
Rua do Almada, 123—PORTO

Editores e Distribuidores Gerais:

PAPELARIA DA MODA

RUA DO OURO, 167-173—LISBOA

BLUE STAR LINE

PARA

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu (se convier) e Buenos Aires

Recebendo carga geral e de frigorifico o vapor

"NORMAN STAR"

esperado na primeira quinzena do mês corrente

Para mais informações consultar os agentes

GARLAND, LAIDLEY & C.º LTD.

LISBOA—Trav. Corpo Santo, 10, 2.º—Telefs. 2 3311/2 3315

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 131—Telefs. 348/349

FUNERAIS

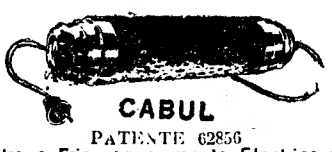
SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172



CABUL

PATENTE 62856

Contra o Frio. Aquecimento Electrico para Camas e Berços. **Castilla & Burnay**

R. Almirante Pessanha, 16, r/c. — LISBOA

Ericeira

Comer LAGOSTA e chorar por mais

Só na ERICEIRA, na PENSÃO MORAIS

— Telefone 11 —

Proprietário A. MORAIS

Domingo, «Matinée» Dançante

no Palácio Luz em Paço de Arcos

CARIL à INDIANA

Servem-se almoços, jantares e serviço de bufete

RUA COSTA PINTO, 148

Telefone 117

VAI A ESPINHO? PASSA POR ESPINHO?

ALMOCE OU JANTE NO

CAFÉ RESTAURANTE PALACIO

Direcção de ***MARIO BORGES***

— IMAN —

S. Martinho do Porto

Bom emprego de capital

Hotel Parque

VENDE-SE

Por os proprietários não poderem continuar à frente da gerência.

Dirigir ofertas ao **Hotel Parque**

S. Martinho do Porto

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Dr. António Parreira Cabral Infante de La Cerda

Missa do 1.º aniversário

Pelo seu eterno descanso manda sua familia celebrar a Santa Missa, ámanhã, domingo, dia 10, na Basilca dos Martires, pelas 11 horas.

António Luiz Sousa

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 10 pelas 15 horas, da sua residencia R. do Crucifixo, 101, 2.º para jazigo, so cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h
Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias uriuárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas - Electroterapia — Maçagens — Ginnástica médica.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

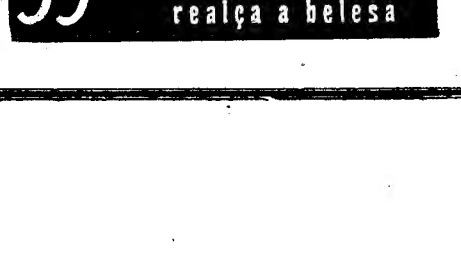
VAI AO PORTO?

HOSPEDE-SE NA

PENSÃO INGLESA

R. CEDOFEITA, 344 — Tel. 4876

IMAN



DE-LUTO

António Teixeira da Cunha

António T. da Cunha

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde, da sua residência, Rua Jorge Afonso, 14 (ao Rego), para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. António Teixeira da Cunha, conhecido e estimado comerciante da nossa praça, de 73 anos de idade, natural de Anadia, casado com a sr.ª D. Fernanda Ferreira da Cunha. O extinto, que durante toda a sua vida foi um exemplo de trabalho, deixa em todas as pessoas com quem convivia profunda saudade. No préstito fizeram-se largamente representar as firmas Alves & Teixeira da Cunha, Ld.ª, Gravataria Paris e Sapataria Odéon, das quais o extinto era sócio. Os serviços funebres estiveram a cargo da agência Barata.

D. Maria Antónia Gonzalez Briz

Faleceu ontem, á noite, repentinamente, na sua residencia, Largo Afonso Pena, 11 2.º, a sr.ª D. Maria Antónia Gonzalez Briz, esposa do sr. Gregório Gonzalez Briz, importante agricultor e industrial, e mãe extremosa da menina Maria Tereza Gonzalez Briz. A extinta, que morre apenas com 36 anos de idade, era uma distinta senhora, dotada dos mais nobres sentimentos. Era filha do velho comerciante e grande proprietário sr. Eugénio Gonzalez Sanches e irmã da sr.ª D. Maria Eugénia Alvarez, do nosso prezado amigo sr. Maximo Gonzlez Briz e do sr. Gregório Gonzalez Bris e cunhado do sr. dr. Ermindo Alvarez. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas. A toda a familia enlutada, especialmente ao nosso amigo sr. Máximo Gonzalez Briz, apresentamos sinceras condolencias.

D. Julia Maria de Jesus

Com 82 anos, faleceu a sr.ª D. Julia Maria de Jesus, que era mãe da sr.ª D. Judite dos Santos Viegas e avó das sr.as D. Ivone e Fernanda dos Santos Viegas.

O seu funeral sairá amanhã, ás 11 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr. Manuel Rodrigues

Os alunos do 3.º e 4.º anos da Faculdade de Direito, de quem era mestre o professor dr. Manuel Rodrigues, mandam celebrar missa por sua alma, na próxima segunda-feira, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta.

Condenação de negociantes

no Tribunal dos Géneros Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados por venda de farinha de 1.ª para pão contendo resíduo terroso João de Andrade Bastos Ribeiro, de Souzel, em 9.500$00 de multa; por fabrico de massas para pão de 1.ª com farinha de milho, Nova Padaria da Vinha, Ld.ª, de Lisboa, em 8.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Manuel Gonçalves & Companhia, Ld.ª, de Lisboa, em 24.000$00 de multa e 60 dias de prisão correccional; Manuel Martins & C.ª, de Lisboa, em 8.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Sisnando, Esteves & Neves, Ld.ª, de Lisboa, em 6.750$00 de multa e 15 dias de prisão correccional; por venda de leite adicionado de água: Abilio Castanheira Pedrosa, de Lisboa, na multa de 6.300$00 e 30 dias de prisão correccional; Aires da Costa, de Lisboa, na multa de 6.350$00 e 30 dias de prisão correccional; por venda de leite com substancias alcalinas: António Simões, de Venda do Pinheiro, na multa de 3.325$00 e Figueiredo & Companhia Irmão, de Lisboa, na multa de 1.500$00.

ANDAM GAROTOS Á SOLTA

na Avenida João Crisóstomo

Escreve-nos uma leitora assidua, para nos contar as coisas espantosas que estão a passar-se na outrora sossegada Avenida João Crisóstomo. Pelo que nos diz a nossa amável informadora, o rapazio anda por lá á solta, principalmente das 16 ás 18 horas. E, assim, esses pequenos demónios nada nem ninguém respeitam. São suas vítimas as crianças que saem dos colégios da vizinhança, são velhos e doentes a sofrer-lhes o mau costume de se intrometerem com quem passa. Aqui há dias, passou naquela artéria uma senhora muito idosa que teve de se servir do guarda-chuva para se livrar de um dos garotos que, ainda por cima, são mal educados, proferindo as maiores inconveniencias.

Não seria possivel que a Policia de giro estivesse mais atenta ao que vai pela Avenida João Crisóstomo e fizesse recolher ás suas casas os insubordinados garotos?

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA - RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

A história do palácio dos condes de Almada

(Continuação da 1.ª pag.)

escolas para as populações rurais, e onde tambdo terramoto que poucos estragos, aliás, causou ali. Depois do cataclismo instalou-se no palácio (1756 ou 1757) o Deposito Publico. O Arquivo do Senado da Camara, que ficara sem casa, tambem ocupou parte do palácio de 1757 ou 1758 a 1766. Ainda em 1758 ali se instalou o Tribunal da Relação, onde esteve vários anos.

* * *

Claro que durante estes periodos a familia Almada não residia, em regra, no palácio, não o perdendo de vista, porém; em 1774 D. Antão, mestre-sala de D. José, embelezou os jardins e mandou colocar os paineis de azulejos historiados, que celebram passos da Restauração, e ainda hoje existem num recanto do antigo jardim. No final do século XVIII e no século XIX, até julho de 1833, os Almadas residiam na sua casa. Nunca mais lá moraram: eram legitimistas e foram para a provincia.

Poucos inquilinos teve então e até 1939 o Palácio Almada, e entre eles Almeida Garrett, que dali partiu em Maio de 1834 para ir ocupar o seu posto diplomático na Belgica.

Em 1896 e até á Republica foi sede do Quartel General da 1.ª Divisão. Ali estiveram escritórios, armazens, clubes, etc., a Comissão Central 1.º de Dezembro, fundada em 1861, depois de 1927 denominada Sociedade Histórica da Independncia de Portugal.

Vem depois a ideia de o Estado comprar o palácio (1922), e sucessivamente a emissão de selos, a subscrição nacional, a contribuição dos portugueses no Brasil.

Em 25 de Agosto de 1939 o procurador da familia dos condes de Almada—que em tudo se comportou com generosidade e elevação—recebeu das mãos do sr. dr. Antonio Luis Gomes, director geral da Fazenda Publica, 2.800 contos, valor da expropriação.

Fizeram-se então as grandes obras de restauro seiscentista: descobriram-se portas manuelinas, desapareceram pardieiros, desapareceu o Café Comercial, construiu-se a arcaria sob a ala poente na Rua Eugenio dos Santos. Em 1940 o histórico palácio Almada foi entregue á Mocidade Portuguesa e á Sociedade Histórica. E' da Nação. E' o Palacio da Independncia. Deve-se isso á doação da colonia portuguesa do Brasil.

E aí está o Palacio Almada—fundado em 1467, e para cuja história os subsidios do sr. dr. Rodrigues Cavalheiro e Luis Pastor de Macedo são valiosos.

Concursos na Faculdade de Medicina

Continuaram hoje, na Faculdade de Medicina de Lisboa, as provas de candidatura ao titulo de professor agregado de obstetricia e ginecologia, do sr. dr. António Teixeira de Queirós de Castro Caldas, e de concurso para professor extraordinário de medicina legal o toxicologia forense do sr. dr. Asdrubal António de Aguiar.

O sr. dr. Castro Caldas fez uma lição sobre «Forceps», tendo como arguente o prof. sr. dr. Freitas Simões.

O sr. dr Asdrubal de Aguiar falou de «Lesões causadas por projecteis e armas de fogo de pequeno calibre», sendo arguente o prof. sr. dr. Azevedo Neves

As provas continuam na segunda-feira próxima.

PEQUENAS NOTICIAS

GRUPOS ONOMASTICOS

Na sua sede, Rua da Rosa, 227, continua o Grupo Onomástico Os Humbertos a receber os boletins de inscrição para novos socios, sendo já avultado o numero de adesões.

O comércio de Portugal com a Dinamarca

(Continuação da 1.ª pag.)

bém se cultivam bastante os desportos. De resto, desde que, há cinquenta anos, vigora a actual legislação, houve um certo nivelamento de classes.

Comentamos:

—Politicamente há-de produzir os seus efeitos...

—Sim, pode dizer-se que, na Dinamarca, não há bolchevismo.

—Mas existe algum partido comunista?

—Sim. Porém, composto apenas por intelectuais.

E numa verdadeira confissão que meio indiscretamente reproduzimos:

—No fundo, todos nós, dinamarqueses, so-

—No meu país, na escola, senta-se o filho do aristocrata junto daquele a que chamarão plebeu. E cada um, depois, sobe ou distingue-se pelo seu valor. Hoje, o nosso Governo é composto, na generalidade, por homens que vieram do povo.

E fala-se agora de coisas portuguesas. O diplomata com quem conversamos, tece sinceros elogios ao esforço que tem sido feito aqui, para restabelecer a industria nacional de pescaria e secaria, na qual há—diz-nos—muito que admirar e louvar.

Enveredamos agora pelo assunto motivo da entrevista:

—O que poderá dizer-nos sobre o intercambio comercial entre os nossos dois países?

—Levantado o bloqueamento dos créditos—como já lhe disse—tudo se poderá, dentro desse campo intensificar. E há muitas coisas vossas que nos poderão interessar e outras nossas que também vos poderão ser uteis. E antes da guerra havia bastantes barcos dinamarqueses para fretagem de mercadorias. Existem, também, firmas nossas, especializadas em obras de engenharia de portos. No vosso porto do Funchal, por exemplo, colaboraram engenheiros dinamarqueses. Possuimos igualmente esplendidas máquinas para fabrico de cimento. E o que por aí se encontra é, em grande parte, dinamarquês. Batatas, temos enviado para cá apreciáveis quantidades. Vinte cinco mil contos deste produto se consumiram no vosso mercado, ultimamente. Também dispomos para vos enviar diversas espécies de medicamentos, maquinarias e barcos. E como Portugal está pensando, muito a sério, em aumentar a sua frota mercante, devem aqueles interessar-lhe. As máquinas do vosso petroleiro «Sam Brás», são dinamarquesas, assim como as que irá ter um outro que, creio, muito breve ireis possuir. Bacalhau, vem para cá também da Dinamarca. E quanto ao gado leiteiro, possuimos de tão boa raça que, certamente, vos poderia convir para renovar o vosso estoque.

—Sobre as nossas exportações para o vosso país?

—Interessavam-nos diversos produtos, como por exemplo cortiça, vinho do Porto, produtos resinosos, óleo das vossas colónias e outros produtos coloniais.

Estavam abordados pontos que davam suficiente matéria para a entrevista. Mas ao finalizar o sr. ministro da Dinamarca acrescenta:

—Gosto muito de Portugal. E desejo sinceramente aqui continuar. A não viver no meu país, é a Portugal que dou preferência.

UMA FESTA DE HOMENAGEM

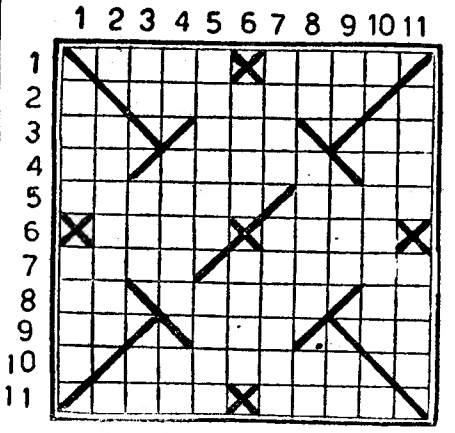
Na segunda-feira, no refeitório instalado no antigo Jansen, realiza-se um almoço de homenagem aos srs. dr. António Centeno, presidente do conselho de administração das C. R. G. E. e Pedro ugusto Gomes, chefe da Repartição de Titulos, para comemorar os 60 anos de actividade dos homenageados.

Nesse mesmo dia, que é também o do 85.º aniversário natalicio do sr. dr. António Centeno, inaugura-se, na sala do conselho de administração, o seu retrato, ás 12 e 30 horas.

HAVAS
SINGEVERGA
ÚNICO LICOR PORTUGUÊS PREPARADO POR MONGES
POR DISTILAÇÃO DIRECTA DE ESPÉCIES VEGETAIS
AGENTE: SOCIEDADE LUSITANA DE REPRESENTAÇÕES
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º, FRENTE — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1252



HORIZONTAIS—1—Nome de mulher. Divisão do tempo (pl.). 2—Largas faixas de fazenda que se atravessa na parte superior dos cortinados das janelas. 3—Em partes iguais. O maior rio da Sibéria. Letra grega. 4—Simbolo químico do nióbio. Negras. Letra grega. 5—Teutónico. Empregas. 6—Cinzento. Vantagens. 7—Pintor espanhol, celebre pelo desenho e colorido. Metal pardacento muito dúctil e maleavel. 8—Popa. Resto. Simbolo químico do niquel. 9—Pertences. Brincar. Atmosfera. 10—Polvilhara. 11—Mostra-se zangado. Escuto.

VERTICAIS—1—Célebre filósofo alemão, autor da «Critica da razão pura». Rocha constituida por grãos de areia fina. 2—Feitores de propriedades. 3—Artigo definido. Cantão suiço. Preposição. 4—Batráquio. Moedas portuguesas de Diu. Macho. 5—Esclareces com comentários. Levanta ancora. 6—Rio de Espanha que banha Saragoça. Musa da História. 7—Aguça. Modelo. 8—Em a. Mouco. Mofa. 9—Artigo definido. Ruido. Antes de Cristo. 10—Verde. 11—Gumes de instrumentos cortantes. Metal precioso amarelo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1251

HORIZONTAIS—1—Graça. Valia. 2—Castela. 3—Liara. 4—Vês. Lia. Sãs. 5—Era. Oso. Oro. 6—Mia. Sic. 7—Tua. Apa. Tal. 8—Ato. Sem. Ode. 9—Apoia. 10—Granada. 11—Moras. Lares.

VERTICAIS—1—Gó. Vê. Tál Im. 2—Permuta. 3—AC. Saião. Gr. 4—Cal. Ara. 5—Asilo. Aspas. 6—Tais. Peon. 7—Verão. Amial. 8—Ala. Ada. 9—La. Soito. Ar. 10—Marcada. 11—As. Só. Lê. E's.

Dois mil escudos para uma pobre

protegida pelo nosso jornal

Em 27 do mês ultimo, apelámos para a generosidade dos nossos leitores, apontando-lhes o caso de miséria em que vive, minada pela doença, Idalina da Silva Ferreira, que teve de recolher á cama n.º 35 da sala 1 do Hospital do Desterro, depois de lhe morrer o marido, dominado pela tuberculose. Cá fora, porém, desemparados, ficaram os filhos, crianças que viviam apenas do trabalho da mãe.

Hoje, a juntar a outros donativos, gostosamente informamos que nos foram enviados 2 mil escudos por um «anónimo», destinados á Idalina da Silva Ferreira e aos seus filhinhos.

Também, a juntar a este excelente acto de altruismo referiremos a quantia de 18$00, produto de uma «quête» aberta entre um grupo de amigos do «Diario de Lisboa».

Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

GATUNAGEM DESENFREADA

FARO, 8.—Têm-se verificado, ultimamente, vários casos de roubos por meio de chave falsa, sem que a Policia consiga deitar a mão aos seus autores, parecendo tratar-se duma quadrilha, e que vem manobrando aqui, periodicamente, desde há anos.

A acrescentar a muitos outros casos, registamos o assalto de que acaba de ser vitima o viajante de vinhos, Manuel Augusto da Cruz Neto, morador na Rua Sacadura Cabral, 16, desta cidade, a quem os larapios furtaram três cheques, no valor aproximado a 14 contos, sobre os Bancos Borges & Irmão e Lisboa & Açores, que dificilmente poderão ser descontados, e cêrca de 18 contos em dinheiro e várias joias, no valor aproximado de 10 mil escudos.

O caso foi participado ás autoridades.

PREJUIZOS DE GUERRA

A legação da Bélgica em Lisboa comunica-nos que possui a documentação necessária á execução das disposições legais relativas aos prejuizos de guerra que atingiram os bens privados.

As declarações devem ser entregues impreterivelmente antes de 16 de Julho de 1946, sob pena de perda de todos os direitos.

A legação da Bélgica fornecerá aos interessados as informações indispensáveis sobre a questão, todos os dias uteis, entre as 10 e as 13 horas.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1158
Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

A última sessão da S. D. N. abre em Genebra no dia 8 de Abril

LONDRES, 9.—(Do redactor diplomático da Reuter).—A ultima sessão da Assembleia da Sociedade das Nações, que deve abrir em Genebra no dia 8 de Abril, não será um funeral. «Esperamos que seja uma transição triunfante para qualquer coisa de melhor e de mais completo», disse o dr. C. J. Hambro, da Noruega, presidente da Assembleia da Sociedade das Nações, numa entrevista concedida ontem á Reuter.

O dr. Hambro declarou que esta ultima reunião da Sociedade das Nações deve constituir um grande benefício, sendo uma data verdadeiramente histórica. Os Estados que são membros da Liga mostram grande interesse em fechar a sua carreira com dignidade e numerosos ministros dos Estrangeiros e alguns distintos estadistas que tomaram parte na primeira sessão da Sociedade das Nações devem entrar nas delegações dos seus países. A Assembleia tem uma agenda muito carregada antes de concluir o seu trabalho de dez dias.

Presentemente, funcionários da Sociedade das Nações esperam que a sessão seja adiada no dia 18 de Abril sem ter de se prolongar nas férias da Pascoa. Consequentemente, não deve haver tempo para muitas funções sociais nem cerimónias de circunstancia, pois espera-se que os delegados não tragam mesmo trajos de «soirée» e condecorações. Mesmo assim, será duvidoso que os delegados consigam terminar o trabalho em dez dias.

A agenda da reunião

O dr. Hambro mencionou entre a lista de assuntos a tratar os seguintes: 1.º, a Assembleia tem de aprovar uma moção abolindo o velho Tribunal Permanente de Justiça Internacional; 2.º, tem de aprovar moções tranferindo para o Organismo das Nações Unidas as suas funções relativas á fiscalização do opio, ao trabalho e saude, ao tráfico das mulheres e crianças e outras actividades não politicas. A O. N. U. pediu á Sociedade das Nações que continue o trabalho diário pelo que respeita á fiscalização do ópio até o Conselho Social e Economico estar suficientemente organizado para tomar sobre si esse encargo. Esse trabalho inclui a compilação de estatisticas e a distribuição de fornecimentos ás diversas áreas mundiais; 3.º, a Assembleia tem de aprovar moções que estabelecerão uma Repartição Internacional do Trabalho independente, transferindo para ela os edificios e terras de Genebra que presentemente ocupa a Sociedade das Nações. A Repartição Internacional do Trabalho deve receber igualmente certos fundos da Liga para reconstrução e outros fins; 4.º, deve tomar-se uma decisão quanto ao emprego dos fundos de pensão do Secretariado da Sociedade das Nações e do Secretariado do velho Tribunal Internacional de Justiça e sobre as pensões a conceder aos juizes do antigo tribunal; 5.º, há tambem numerosos assuntos que devem ser tratados no que respeita aos mandatos da antiga Sociedade das Nações. A Sociedade das Nações não teve até agora oportunidade de reconhecer a independência soberana da Siria e do Libano, antigos mandatos franceses, como se fez no caso do Iraque.

Se progredirem as negociações para a independência da Transjordania, é natural que se faça o mesmo em relação a esse Estado.

6.º—A Assembleia terá de arranjar um Secretariado Geral interino para transferir para o Secretariado da O. N. U., para salvaguarda, todos os originais de tratados e convenções internacionais, acordos e outros instrumentos que estão depositados no Secretariado da Sociedade das Nações, com excepção dos originais do Instituto Internacional do Trabalho, que devem ser postos á disposição deste organismo. Finalmente, a Assembleia Geral deve aprovar uma moção dissolvendo a Sociedade das Nações e encarregar uma comissão fiscalizadora para estabelecer a liquidação com todos os poderes para tratar assuntos financeiros ou administrativos que não possam ser resolvidos em pormenor pela Assembleia.

O dr. Hambro acentuou que a situação financeira da Sociedade das Nações é sólida. Nos ultimos dóis meses foram pagas consideráveis somas das contribuições em atraso. O dr. Hambro pôs a ridiculo as notícias da Imprensa de que os valores da Sociedade das Nações incluiam valiosas colecções de selos e de vinhos. Concluiu: «O unico liquido que se acumulou na Sociedade das Nações foi a tinta».—(R.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Existe uma brecha entre a Rússia Soviética e os aliados ocidentais que é preciso tapar — escreve o «Times»

LONDRES, 9—O «Times» pede hoje a renovação das «consultas intimas que a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros se destinava a fornecer», como o primeiro passo para tapar a brecha entre a União Soviética e os aliados ocidentais.

O jornal escreve: «E' evidente que a Russia recebi a perspectiva de uma administração não amigável na Pérsia, de forma a essa administração poder servir de base para um acto inimigo dos interesses da União Soviética; e está resolvida a conseguir o estabelecimento de um Governo amigável no vizinho Azerbaijan. Mas, embora compreensiveis, essas considerações diminuem consideràvelmente a confiança que é do interesse de todos os países conservar para salvação da paz. E' necessário mais alguma coisa do que uma longa acção diplomática se se quer tapar a brecha que separa o Governo soviético dos seus amigos de tempo de guerra. O tom amargo e provocador da Imprensa e da rádio russas, comentando os assuntos de Java, India, Egipto e Levante, deve parecer aos aliados da Russia deliberadamente calculado para agravar as dificuldades que a guerra deixou. Na Pérsia e na Manchuria, a acção russa deve encarar-se, por parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, como constituindo uma violação do espírito e da letra de um acordo livremente concluido e sobre o qual toda a estrutura da nova ordem internacional devia assentar.

«A despeito da maquinaria agora existente para consultas estreitas e temporárias entre a Russia e os seus aliados, o Governo soviético por diversas vezes tomou, na Grã-Bretanha e noutras partes, acções unilaterais em assuntos de interesse comum. Não são pequenas as dificuldades em reconciliar essa atitude com a posição da Russia como grande e indiscutivel potência mundial, saindo vitoriosa da luta maior da História. Parece antes acomodarem-se a uma nação cheia de preocupações contra a qual todo o Mundo se juntasse em conspiração. Pode, todavia, acontecer que a situação pareça muito diferente aos homens que dirigem a politica do Governo soviético. Os russos compreendem que o sistema britanico e americano de democracia politica diverge profundamente do sistema soviético e não têm confiança na sua competência para se proteger contra a exploração das influências reaccionárias e fascistas. Por estes motivos encaram a aliança estreita entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos ou entre a Grã-Bretanha e os países da Europa ocidental como uma ameaça possivel mais do que como precauções para a segurança.

«Torna-se agora claramente evidente que a confiança internacional se não pode restabelecer, a não ser que se chegue a um franco acordo entre a Russia e os seus antigos camaradas de armas. O primeiro passo para tapar a brecha, parece ser o de reduzir as ocasiões de controversias publicas, reavivando as consultas mais intimas que as conferências dos ministros dos Estrangeiros deviam fornecer».—(Reuter).

O «New York Times» aconselha uma atitude enérgica

NOVA YORK, 9.—O «New York Times», na sua edição de hoje, diz que o Governo de Washington tem de tomar uma posição definida no caso da Pérsia, se quiser continuar a manter o prestigio que goza no estrangeiro, de nação que está sempre pronta a defender o direito do fraco contra o forte e de cumprir e fazer cumprir os acordos e tratados internacionais. E acrescenta:

«No caso da Russia não retirar as suas tropas da Pérsia, como o Governo dos Estados Unidos lhe acaba de pedir, o caso tem de ser levado para o Conselho de Segurança da O. N. U. e este organismo internacional tem de tomar uma atitude enérgica, obrigando a União Soviética a retirar as suas forças militares dos territórios persas, haja o que houver, suceda o que suceder. Desde que o Conselho de Segurança não consiga obrigar a Russia a cumprir os tratados que assinou, pode desde esse instante considerar-se como tendo deixado de existir a Organização das Nações Unidas, visto ter-se malogrado por completo nos fins para que foi criada».—(U. P.).

A resposta soviética à nota dos Estados Unidos sobre a Bulgária

LONDRES, 9.—O Governo soviético, respondendo á nota dos Estados Unidos á Bulgária, sobre a inclusão de dois membros da oposição no Governo bulgaro, como um dos meios de permitir aos Estados Unidos reconhecerem o Governo, afirma que a declaração americana é uma «falta» ás decisões tomadas pelos ministros dos Negócios Estrangeiros na sua reunião em Moscovo, em Dezembro passado.

Esta notícia foi dada esta noite pela rádio de Moscovo. A resposta soviética acrescenta que nas decisões de Moscovo não se mencionava que devessem entrar no Governo bulgaro representantes da oposição, na base de uma aceitação mutua das condições. O representante dos Estados Unidos em Sofia, Maynard Barnes, estava «a incitar sistemáticamente a oposição bulgara a proceder contra a decisão dos três ministros e a pôr seguidamente novas condições para a sua entrada no Governo», declara a resposta soviética, que acrescenta: «A própria declaração dos Estados Unidos só poderá incitar a oposição bulgara a proceder em contrário ás decisões dos três ministros. Assim, o Governo norte-americano, com a sua declaração de 22 de Fevereiro, leva a oposição a não cumprir as decisões tomadas com a participação de representantes norte-americanos na reunião de Moscovo».

A resposta soviética acentua que a declaração norte-americana foi além disso um acto bilateral, tomado sem consulta ás outras potências interessadas. A Bulgária foi informada da decisão soviética.—(R.).

Churchill e Eisenhover correram o perigo de ficar ferjdos

WILLIAMSDURG (Virginia), 9.—Churchill e Eisenhower por pouco escaparam de ser feridos quando ontem dois cavalos arreados se espantaram. Estavam atrelados á carruagem aberta em que os dois homens se encontravam, e espantados ameaçaram largar á desfilada. O incidente obrigou a anular a viagem em carro puxado a parelhas como se tinha planeado.

Churchill e Eisenhower acabavam de subir para a carruagem quando os fotografos surgiram e os cavalos se espantaram. No meio da confusão, Churchill enterrou mais o seu chapeu na cabeça e arrancou uma grande fumaça do seu charuto negro. Eisenhower agarrou-lhe o cotovelo. A senhora de Churchill mostrou-se a mulher mais serena de toda a multidão.

Churchill e Eisenhower saíram da carruagem e seguiram a pé, protegidos pela policia para não serem esmagados pela multidão.—(R.).

O cardeal Glennon faleceu em Dublin

DUBLIN, 9.—Faleceu hoje, nesta cidade, o cardeal Glennon, arcebispo de S. Luiz. Nascera em Kinnegad, em Junho de 1862, e foi feito arcebispo de S. Luiz, nos Estados Unidos, em 1903.

O cardeal Glennon morreu na residencia do presidente. Chegara aqui na segunda-feira, depois de ter recebido em Roma o chapeu cardinalicio. Sentia-se fatigado e ontem soube-se que mostrava sinais evidentes de sofrer de urémia.—(Reuter).

Aumenta a suspeita de que o incêndio no «Queen Elizabeth» foi devido a um acto de sabotagem

SOUTHAMPTON, 9.—Depois do incêndio de ontem no transatlantico «Queen Elizabeth», o maior navio do mundo, os serviços de protecção britanicos tomaram todas as precauções para evitar mais incêndios nos paquetes que tocam nos grandes portos. As tropas britanicas poderão ser utilizadas para esse serviço e enviadas para Southampton, para guardar as docas onde se encontra o paquete «Queen Mary». Na segunda-feira deve chegar o transatlantico «Aquitania».

Ainda se não chegou a uma conclusão definitiva sobre a causa do incêndio no «Queen Elizabeth»; mas o administrador geral da «Cunard Star Lines» declarou que não havia qualquer razão plausivel a não ser a sabotagem. Deve chegar hoje a Southampton, J. B. Firth, director do laboratorio cientifico «Forensic», conhecido em todo o mundo como o maior técnico de incêndios.

São muito rigidas as ordens, quase tanto como em tempo de guerra, dadas aos guardas dos navios nos portos britanicos. Todos os comandantes de navios e oficiais dos portos receberam instruções para que os guardas de incêndios patrulhem todas as docas onde se encontrem navios de mais de duas cobertas. O serviço secreto naval tambem tomou providências para proteger os navios da marinha real. Foram tomadas medidas especiais para proteger o porta-aviões «Eagle», de 45.000 toneladas, que foi acabado de construir em Belfast.

Foram enviadas instruções contra a sabotagem, pelas autoridades navais, para todos os portos da Grã-Bretanha e do norte da Europa, onde se encontram navios da marinha real. Nos portos da Alemanha a vigilancia é extremamente rigorosa, havendo guardas de dia e de noite em todos os navios de guerra.

O fogo a bordo do «Queen Elizabeth» não foi muito grave, sendo localizado e extinto depois de duas horas de trabalho dos bombeiros, os quais foram embaraçados pelo fumo denso. Não se admite que tivesse havido curto-circuito, visto que a iluminação não apresenta avaria. Até que se possa comprovar que houve um acidente ou descuido, não se pode deixar de pensar num acto de sabotagem. A arrecadação onde o fogo começou, supunha-se estar féchada á chave. Não se sabe onde se encontra a chave. A área onde se deu o incêndio é uma das poucas onde não há extintores.—(R.).

NA INGLATERRA ACTIVA-SE a campanha «contra a fome»

LONDRES, 9.—Os agricultores britanicos e mesmo as pessoas particulares que têm pequenos jardins estão a fazer o mais que podem para auxiliar a campanha «contra a fome». Respondendo a um urgente apêlo do Governo para se produzirem mais géneros alimenticios, estão a trabalhar como nos dias sombrios da batalha do Atlantico. Para ajudar as culturas o ministro da Agricultura, na sua campanha por mais alimentos, supõe poder dispôr de mais 125.000 trabalhadores de que a terra precisa.—(R.).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.